

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: OS SABERES SOBRE PROCESSO DE ENFERMAGEM EM BANCOS DE LEITE HUMANO

**Relatoria:** VALDECYR HERDY ALVES

**Autores:** GIOVANNA ROSARIO SOANNO MARCHIORI  
DIEGO PEREIRA RODRIGUES

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Trabalho, Legislação e Ética

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

Introdução: O encontro da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com o Processo de Enfermagem (PE) se dá de forma efetiva e esclarecedora, de acordo com a Resolução COFEN 358/2009 que descreve a SAE como uma metodologia científica e PE como um instrumento metodológico que possui etapas inter-relacionadas do cuidado de enfermagem. Buscou-se a compreensão da SAE sob a ótica dos saberes do enfermeiro, suas estratégias de atuação e manejo dos conceitos, de acordo com as demandas de Bancos de Leite Humano (BLH); e avaliar o conhecimento que possibilita a ótica da qualidade do cuidado, a assistência na prática de enfermagem, o processo e a organização da atenção nas diferentes etapas do processo de enfermagem, exigidas em observância ao Manual Técnico do BLH. Tomou-se por referencial teórico Wanda de Aguiar Horta. Objetivos: identificar os saberes do enfermeiro sobre a SAE com vistas à sua utilização no BLH e sua aplicação nesse espaço. Metodologia: o estudo traz a perspectiva descritiva, exploratória e abordagem qualitativa. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo na modalidade temática, com base em Bardin, mediante roteiro de entrevista semiestruturado, tendo como participantes nove enfermeiras atuantes nos sete BLH do Estado do Espírito Santo. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/FM/HUAP/UFF através do CAEE nº 27224214.9.0000.5243. Resultados: ao buscar referências que dessem suporte às análises, constatou-se que para as entrevistadas, o Processo de Enfermagem pode ser considerado um organizador dos trabalhos no espaço do Banco de Leite Humano. Constatou-se a fragmentação desses saberes no cotidiano do BLH e que o conhecimento da SAE necessita ser um pressuposto para sustentar as ações dos enfermeiros nos BLH. As participantes do estudo não conseguem articular a SAE com os Procedimentos Operacionais Padrão que estão no Manual da Rede de BLH. Devido ao campo de conhecimento frágil, a utilização da SAE torna-se, de fato, um problema perceptível. Conclusão: Considerando que o trabalho do enfermeiro deve estar embasado em uma metodologia científica, a apropriação do conteúdo do Manual não deve ser a única fonte para a atuação do enfermeiro. Para que a implementação da SAE torne-se efetiva no BLH, deve-se contemplar a escolha de Teorias de Enfermagem que sustentem a prevenção, proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno exclusivo e a doação de leite humano.